



CENTRO
BRASIL
NO CLIMA

WORKSHOP

NDC E MRV NO ÂMBITO ESTADUAL

Sumário Executivo

Contextualização

O Centro Brasil no Clima (CBC) é um think tank sobre mudanças climáticas, um espaço de reflexão, ação estratégica e mobilização da sociedade para combater os efeitos das mudanças climáticas. É fruto da iniciativa Rio Climate Challenge, evento paralelo à Conferência Rio+20 da ONU, em 2012. O nome Brasil no Clima foi usado pela primeira vez para nomear duas grandes manifestações no Rio de Janeiro, em 2007 e 2009, antes das conferências de Bali e Copenhague da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), com o objetivo de exercer pressão sobre as posições oficiais brasileiras. Estritamente apartidário, o CBC age para influenciar a política e as estruturas de poder brasileiras. Também defende a implementação da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira, estabelecendo suas metas setoriais e regionais, aumentando suas ambições, construindo uma estratégia de longo prazo para zerar as emissões líquidas até meados do século XXI e concebendo ações de adaptação robustas em diferentes níveis.

O CBC, com apoio técnico do Centro Clima/Coppe/UFRJ, iniciou em 2018 o projeto *ICAT Brazil*, financiado pela Initiative for Climate Action Transparency (ICAT), através de uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a Universidade Técnica da Dinamarca (UNEP DTU Partnership), para estabelecer indicadores de monitoramento para a implementação da NDC brasileira. Os indicadores resultantes do trabalho realizado neste projeto são um passo inicial para a consolidação de um processo robusto e transparente de monitoramento, reporte e verificação (MRV), capaz de avaliar as ações que levarão ao cumprimento das metas de mitigação da NDC brasileira.

A segunda fase do projeto, *Deploying Brazilian NDC implementation efforts at the state level*, iniciada em fevereiro deste ano, tem como foco envolver governos subnacionais nos compromissos da NDC, priorizando o desenvolvimento de suas ações e suas capacidades no âmbito estadual. O principal objetivo é desenvolver uma estratégia para assessorar e estimular os estados brasileiros a contribuir para que o Brasil consiga alcançar as metas de sua NDC. O projeto deverá escolher alguns “estados piloto” e juntamente com seu corpo técnico e mediante um processo participativo apresentar propostas e elaborar relatórios técnicos para auxiliar estados a estimarem seu potencial de contribuição, estabelecerem metas estaduais e setoriais e desenvolverem um sistema de MRV para monitorar suas trajetórias de emissões em diferentes variáveis.

Sobre o workshop

No dia 18 de março de 2020 aconteceu o workshop **NDC e MRV no âmbito estadual**, realizado em conjunto pelo Centro Brasil no Clima e o Centro Clima (Coppe/UFRJ). O evento foi organizado com o objetivo de apresentar os resultados da primeira fase do projeto, finalizada em 2019, e as propostas para a segunda fase iniciada em 2020. O foco na etapa atual é a atuação em nível subnacional, buscando promover o engajamento dos estados e identificar oportunidades para o desenvolvimento de ações para que contribuam com a implementação da NDC brasileira, apresentada no âmbito do Acordo de Paris.

Em sua introdução ao workshop, o ex-secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco e atual consultor do CBC **Sérgio Xavier** lembrou que em um momento como este, de grande dificuldade para toda a população mundial, a agenda do clima também ganha uma importância ainda maior, porque os problemas causados pelas mudanças climáticas geram crises múltiplas (econômica, social, de saúde pública), assim como observamos com a COVID-19. Assim, ele considera que é importante discutirmos esse tema diante deste novo cenário.

O diretor executivo do Centro Brasil no Clima, **Alfredo Sirkis**, fez uma exposição sobre o projeto e o contexto em que se desenvolveu a primeira fase, a qual se iniciou após a apresentação da Proposta Inicial para Implementação da NDC Brasileira. De acordo com Sirkis, “as NDCs e o Acordo de Paris foram um passo muito importante, porque pela primeira vez os países assumiram algum tipo de compromisso em torno de metas”.

Emilio La Rovere, coordenador do Centro Clima e professor da Coppe/UFRJ, apresentou o trabalho desenvolvido na primeira fase do projeto, com a elaboração de três cenários de emissões no horizonte até 2030 e a construção de um sistema de indicadores de monitoramento, reporte e verificação (MRV) para avaliar as ações propostas para a implementação da NDC. Emilio ressaltou a importância da participação das equipes técnicas dos estados: “É importante que as equipes se envolvam e se capacitem com esta metodologia que estamos dispostos a compartilhar para que possamos avançar no sentido de internalizar a dimensão da mudança do clima no trabalho de gestão ambiental dos estados”. A apresentação de Emilio La Rovere pode ser acessada [aqui](#).

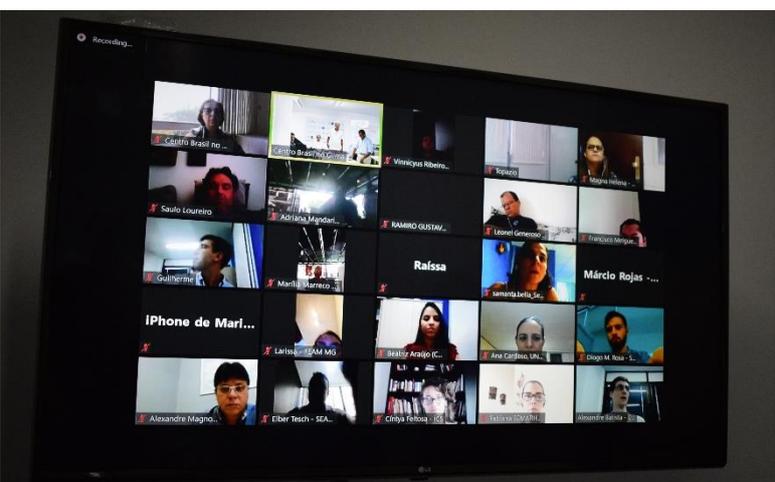
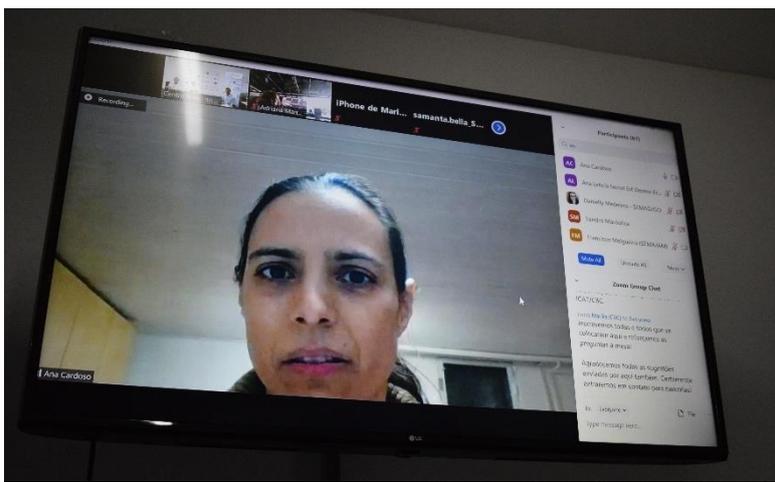
O coordenador de projetos do CBC **Guilherme Lima** apresentou a etapa atual do projeto, destacando a mudança no foco para que se desenvolva um trabalho em nível subnacional. Segundo Guilherme, “busca-se nesta segunda fase aproveitar a capacidade técnica provida pelo Centro Clima e o potencial de articulação que o CBC tem para o desenvolvimento das ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas por parte dos estados”. Ele destacou ainda o objetivo de se identificar fontes de financiamento que possam viabilizar as oportunidades identificadas. A apresentação de Guilherme Lima pode ser acessada [aqui](#).

O evento, que foi realizado online, contou com mais de 80 participantes de governos, setor privado, terceiro setor e sociedade civil, incluindo representantes de instituições e secretarias de meio ambiente de 20 estados (Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) além do Distrito Federal. Foi aberto um espaço especialmente dedicado para que representantes dos estados pudessem apresentar os trabalhos desenvolvidos e as oportunidades para ações de mitigação. Houve pronunciamentos de representantes de seis estados (Alagoas, Amazonas, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo) e do Distrito Federal, assim como do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC) e de ONGs como CLUA e SOS Mata Atlântica.

Ana Cardoso, representante da ICAT e da UNEP DTU Partnership, mencionou que há atualmente 34 países com projetos deste tipo, mas que o caso brasileiro com o envolvimento dos estados é pioneiro: “A maioria dos projetos com outros países envolve governos centrais. Portanto, é com muita expectativa que acompanhemos o projeto no Brasil, pois deverá trazer lições importantes para fases seguintes da iniciativa”.

O grande número de participantes e o envolvimento dos estados reforçam a confiança no trabalho do CBC e o potencial que a instituição tem para a mobilização de diferentes atores. Diversos representantes mostraram interesse em fazer parte do projeto e solicitaram mais informações sobre como seus estados podem participar do “piloto” que será organizado com três estados para identificar oportunidades para ações de mitigação e desenvolver um sistema de MRV em nível estadual. O CBC irá manter contato com os representantes, buscando consolidar uma rede de parcerias que possa impulsionar as ações para o alcance da NDC brasileira.

O vídeo que consolida os principais momentos do workshop pode ser assistido na página do CBC no Youtube: <https://www.youtube.com/>





CENTRO
BRASIL
NO CLIMA

Acompanhe o Centro Brasil no Clima através das redes sociais:

- Website: <https://www.centrobrasilnoclima.org>
- Facebook: <https://www.facebook.com/centrobrasilnoclima>
- Instagram: <https://www.instagram.com/centrobrasilnoclima>
- Twitter: <https://twitter.com/cbrasilnoclima>
- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/centrobrasilnoclima>
- [Youtube](#)